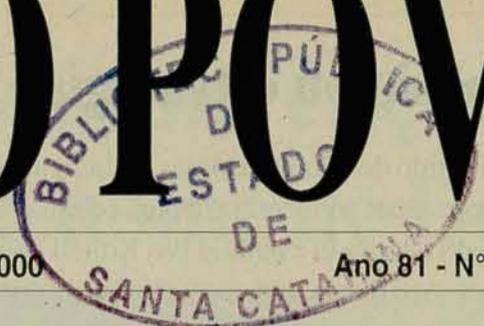


CORREIO DO POVO



Diretor: Eugênio Victor Schmöckel

Jaraguá do Sul, terça-feira, 6 de junho de 2000

Ano 81 - N° 4.298 - R\$ 1,00



Código de Defesa do Consumidor prevê mecanismos para atendimento a clientes



A Aciam enviou ofícios ao governador do Estado e às gerências regionais do DER solicitando melhoria na sinalização horizontal nos trechos rodoviários da SC-413. **Página 6**

O projeto de lei que limita em 15 minutos o tempo de atendimento a clientes nas agências bancárias de Jaraguá do Sul apenas regulamenta proposta já prevista no CDC (Código de Defesa do Consumidor). A determinação está implícita no Artigo 23 do código, que define as obrigações dos prestadores de serviço.

O projeto jaraguaense, de autoria dos vereadores Cario-

ne Pavanello e Elisabeth Mattedi, ambos do PFL, deve ser apresentado ao plenário da Câmara ainda esta semana. No mês passado, a Comissão de Legislação e Justiça da Câmara de Vereadores debateu a proposta com os gerentes das agências locais, quando foi sugerida a ampliação do tempo de 15 para 30 minutos e de prazo de uma hora nos dias de pico (pagamento). **Página 4**

Deretti será o candidato da aliança PPB/PMDB
Página 3

Dia Mundial do Meio Ambiente incentiva a prevenção. **Página 6**



Fotos: Edson Junkes/CP

Ciluma
ALIMENTOS

(47) 370-7000/635-0705

AM 1010

RJ

LIDERANÇA
E
CREDIBILIDADE

Gráfica
CPLTDA.

370-7919
370-8649



Final: Atlético Paraná vence o Bangu, por 4 a 3, e conquista o título do Campeonato Varzeano. **Página 8**



Teimosia ou estratégia

A decisão do Partido dos Trabalhadores de Jaraguá do Sul em disputar as eleições deste ano com chapa pura e de não coligar-se com o PMDB do deputado estadual Ivo Konell continua dividindo opiniões. Aos que fazem oposição à administração

municipal, o PT não está sendo estratégico, muito menos enxergando a oportunidade histórica para se chegar ao poder no terceiro pólo industrial do Estado. Criticam o "radicalismo" da legenda, sem apresentar contra-argumentos, demonstrando uma visão provinciana e tacanha.

Existem duas análises a respeito do caminho escolhido pelo PT. O da teimosia — o partido estaria perdendo o curso da História apenas porque meia dúzia insistem em sustentar uma ideologia de inspiração socialista, "atrasada, fora da realidade do mundo globalizado". A outra é da

estratégia. O PT quer marcar posição e se estabelecer com independência. Fortalecido nas eleições, sai com cacife suficiente para se impor como uma força política a ser respeitada, o que há alguns anos era inimaginável.

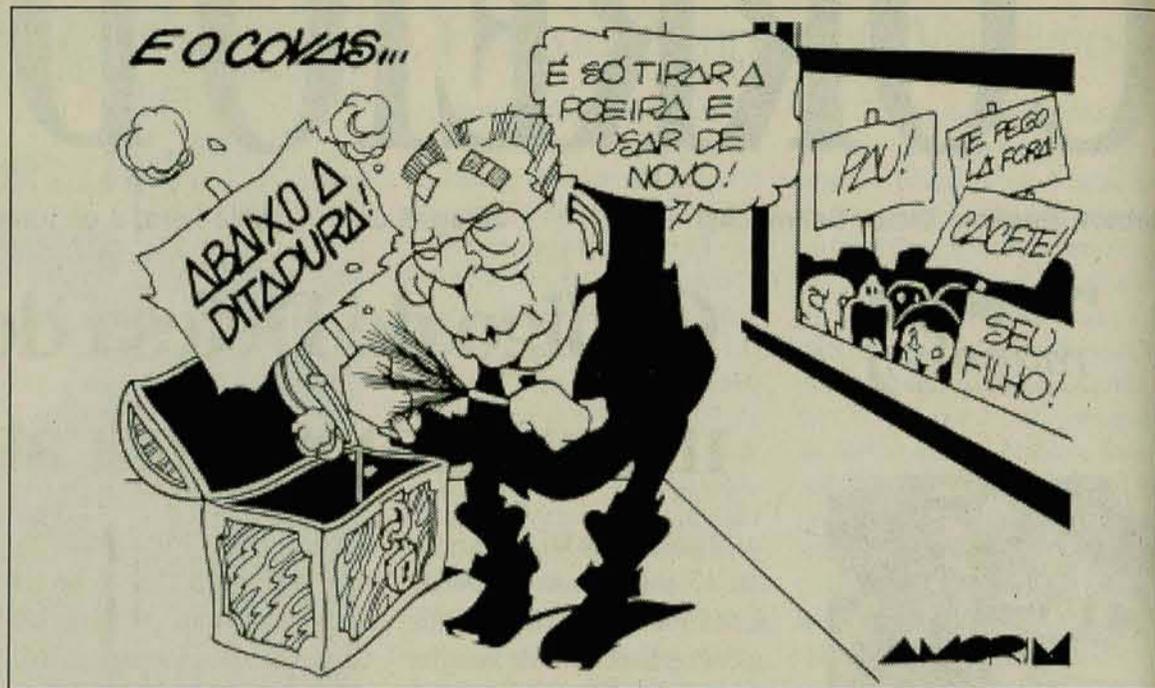
Os petistas têm outra explicação. Na semana passada, o pré-candidato a prefeito, Dionei da Silva, apresentou as razões da não aliança. Disse em bom português que o PMDB nunca teve postura de esquerda, que negociou até o último momento a inclusão do PPB na coligação, que os vereadores peemedebistas sempre apoiaram o atual governo e apenas "homologam" as decisões do Executivo. As críticas deixaram vereadores e parte do PMDB irados. Entretanto, é muito mais do que isso, é uma constatação.

Durante quatro anos, os vereadores, que em tese deveriam ser oposição, atuaram na base de troca, sustentando o governo. Os peemedebistas rebatem as críticas de Dionei e afirmam que a decisão do PT só beneficia a direita, "que deve estar muito contente pela divisão à esquerda". Talvez seja essa a conclusão mais lógica. A situação sabe que uma coalizão PMDB/PT seria muito forte, praticamente imbatível. Todavia, a aliança, quase heterogênea, só se prestava a tal função.

Apelar para as origens dos partidos soa como infantilidade. O MDB combativo à ditadura militar sucumbiu-se diante das oportunidades oferecidas e, hoje, apóia a política neoliberal do governo federal (PSDB/PFL/PPB). Infelizmente, a luta contra o regime de exceção dos anos 60 e 70 não consegue mais definir perfis. Apesar da faixa de tempo ser curta em relação à História, já se faz longínqua em termos de memória individual, oportunizando o discurso de ocasião. Por isso o PMDB parece tatear no escuro.

"O mal necessário". A frase infeliz de um político do PMDB, contribuiu decisivamente para inviabilizar a aliança. Por outro lado, o PT trilha caminho de mão dupla. Se conseguir uma votação que lhe garanta um lugar no pódio, pode transformar-se em projeto viável. Caso contrário, poderá sepultar de vez o sonho de dar outro rumo à política local. Entretanto, é preciso conferir a prerrogativa de ter a quem solicitar a orientação. Se não

Se conseguir uma votação que lhe garanta um lugar no pódio, pode transformar-se em projeto viável



CARTA DO LEITOR

O meio "cada vez menos" ambiente!

* Emerson Alexandre Gonçalves

Vivemos a semana do Dia Internacional do Meio Ambiente (5 de junho) e infelizmente o que cada vez vem tornando-se mais costumeiro é a agressão ao meio ambiente. A cada dia que passa são extintas várias espécies de seres vivos, vários habitats são destruídos e toda esta destruição em nome de um progresso que, como sabemos, vem gerando graves problemas globais. No Estado de Santa Catarina, que é uma sociedade extremamente capitalista, onde o lucro está acima de qualquer outro aspecto racional, empresários, com a conivência de órgãos públicos tais como Prefeituras, Fatma e Ibama, produzem a mais ampla degradação ambiental em nome de "meia dúzia" de empregos com salários miseráveis que, acima de tudo, é obedecido um dos principais mandamentos do capital, que é o de individualizar

o lucro para o empresário e sociabilizar os prejuízos ambientais com toda população. Em nossa região, mais especificamente, as principais agressões ao meio ambiente são: a poluição cada vez mais corriqueira dos rios, principalmente por indústrias de empresários amadores; os "lixões" municipais totalmente ilegais e muitos sem qualquer tipo de controle técnico, causando, além da poluição atmosférica (cheiro) do lixo a céu aberto, a contaminação dos lençóis freáticos e os mananciais de água doce, que servem de fonte ao abastecimento de água potável a toda a população; o desmatamento e a invasão de encostas e áreas de preservação permanente por parte de imobiliárias criminosas que contam com a participação de órgãos públicos; a destruição da mata ciliar,

reserva natural de vegetação ao redor dos rios que tem como principal objetivo evitar a erosão de áreas ribeirinhas e o conseqüente assoreamento do rio; retirada de areia e saibro dos rios sem qualquer forma de um prévio estudo de impactos ambientais para posterior reparação por parte do explorador. Enfim, o que se espera deste dia é que principalmente as leis ambientais sejam cumpridas e, como diz o artigo quinto da Constituição federal: "Todos sejamos iguais independente da posição social que ocupamos", que os órgãos públicos deixem de ser corruptos e fiscalizem e apliquem as leis ambientais, doa a quem doer.

* Presidente da Associação de Defesa e Educação Ambiental de Jaraguá do Sul

Artigos para Carta do Leitor, devem ser enviados para Rua Walter Marquardt, 1.180. As cartas devem conter no máximo 30 linhas, o endereço ou telefone para contato. O jornal se reserva o direito de sintetizar o texto e fazer as correções ortográficas e gramaticais necessárias.

CORREIO DO POVO

Gráfica e Editora CPLtda. - CGC 00.105.755/0001-50 - Administração, Redação, Departamento Comercial e Oficinas
Rua Walter Marquardt, 1.180 - CEP 89259-700 - Caixa Postal 19 - CEP 89251-970 - Jaraguá do Sul - SC
Fones/Fax (047) 370-7919 - 370-8654 - 370-8649

Os textos e colunas assinados são de responsabilidades exclusivos dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.

ENTRE ASPAS



←“As pesquisas apontam o PPS bem próximo do PT, o que confirma o crescimento do partido, que só tem dois anos no Município.” (Presidente do Diretório do PPS de Jaraguá do Sul, Edson Müller, informando sobre o crescimento do partido no Município)

“Se era para dar a Paulo Henrique Cardoso o comando da organização da participação do Brasil na Feira de

Hannover, então que se fizesse a coisa exclusivamente com dinheiro da iniciativa privada.” (Jornalista Dora Kramer sobre os mais de R\$ 18 milhões gastos pelo governo brasileiro na montagem do pavilhão da feira, sob a coordenação do filho do presidente Fernando Henrique Cardoso — PSDB)

“O governo americano decidiu não participar da Feira de Hannover deste ano, porque os gastos devem ser custeados pela iniciativa privada, maior interessada nos resultados econômicos do evento.” (Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, explicando as razões do governo americano em não participar da Feira de Hannover)

“Bala em lavrador é alerta, ovo em ministro é o caos.” (Jornalista Elio Gaspari sobre a reação do governo ao ovo jogado no ministro da Saúde, José Serra, por um estudante)

“O jornalismo é uma profissão sagrada. Os comunicadores devem exercer a função em benefício de toda a comunidade.” (Papa João Paulo II durante sermão no último domingo)

PPB organiza convenção que confirmará o nome de Deretti

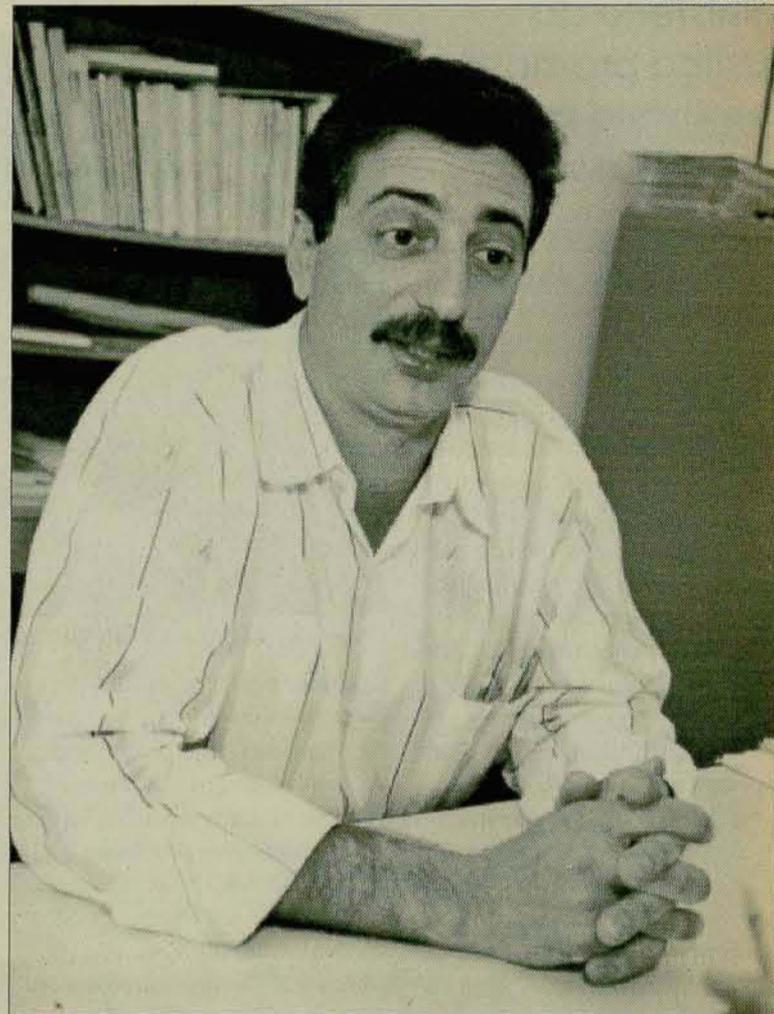
Edson Junkes/CP

Ex-prefeito tem apoio do partido apesar de condenação

Massaranduba — O presidente do Diretório do PPB, Carmelino Dolsan, pretende marcar, para o dia 24 ou 25 de junho, a convenção do partido que oficializará o ex-prefeito Odenir Deretti como candidato a prefeito da coligação com o PMDB. A liderança pebequista só irá concluir a nominata para a Câmara de Vereadores e em seguida fará a convenção. A indicação do candidato a vice-prefeito da coligação sairá dos nomes dos vereadores Alvaír Ricardo Pedrini e Donato Petri, do PMDB, e poderá ser disputada no voto. O vice-prefeito Alfredo Vavassori não irá concorrer nas eleições municipais.

Segundo Dolsan, o ex-prefeito Deretti continua tendo o apoio do partido, apesar de ter a candidatura ameaçada pela condenação por improbidade administrativa sofrida na Justiça, com perda dos direitos políticos por três anos, por irregularidades cometidas e denunciadas no Legislativo na época em que administrou Massaranduba (antes do atual prefeito Mário Sasse, do PMDB). “Ele é o nosso candidato”, insiste Dolsan, não mostrando muita preocupação com a condenação de Deretti.

Tanto o presidente do PPB quanto os demais correligionários de Deretti estão apostando todas as fichas no recurso encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, com o qual esperam reverter a situação. Esse apoio incondicional à nova candi-



Posição: Vavassori desiste de concorrer a cargos eletivos este ano

datura do ex-prefeito acabou desmobilizando as pretensões eleitorais do atual vice-prefeito, Alfredo Vavassori (PPB), que já desistiu de constar na chapa majoritária e poderá não concorrer nem mesmo para vereador, por razões que ele não quis comentar.

DISPUTA — Ao que tudo indica o Diretório do PMDB terá que decidir pelo voto a confirmação do candidato a vice-prefeito pela coligação. Tanto o vereador Donato Petri, que cumpre o quarto mandato no Legislativo, quanto Alvaír Ricardo Pedrini não abrem mão da indicação. Se não chegarem a um acordo nos próxi-

mos dias, o presidente do PMDB, Maurício Sasse, não terá outra alternativa a não ser levar o assunto para decisão pelo voto no diretório. O nome do médico João Alberto Fadul também tem sido comentado, mas com menos ênfase.

Petri disse que após cumprir quatro legislaturas não tem mais interesse em continuar no Legislativo, e se não tiver o espaço que está buscando na chapa majoritária deverá retirar-se da vida pública para tratar dos negócios particulares, embora não se afastando totalmente da política, da qual ele participa há 20 anos. (MILTON RAASCH)

Quatro disputam a indicação no PMDB

Guaramirim — O Diretório do PMDB enfrenta desafio para fazer a composição da chapa majoritária, em função dos vários nomes que estão reivindicando as indicações para candidato a prefeito e vice-prefeito. Entre os postulantes à candidatura a prefeito, cuja lista era extensa e ficou reduzida a quatro nomes, após várias reuniões e muita discussão interna no partido, estão o ex-secretário de Saúde e ex-provedor do Hospital Santo Antônio Nilson Bylaardt, o vere-

ador Silvio Finardi e o vice-prefeito Francisco Luiz de Souza, o Chiquinho, além do prefeito Antonio Carlos Zimmermann, candidato natural à reeleição.

A hipótese que os postulantes estão trabalhando é a de que, não conseguindo a confirmação para a candidatura a prefeito, o que dificilmente acontecerá, em função da quase unanimidade que existe em torno do nome de Zimmermann, eles disputarão a vaga para candidato a vice-prefeito. A situa-

ção de disputa interna preocupa o presidente, João Vick, que vai reunir a Executiva do partido esta semana para discutir a questão.

E, pela primeira vez em vários meses, embora o prefeito evite qualquer declaração a respeito, a candidatura de Zimmermann está muito próxima de ser confirmada. Uma fonte peemedebista, que não quis se identificar, dá a candidatura de Zimmermann à reeleição “com 99% de chances de ser concretizada”. (MR)

24h EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA **24h**
DISQUE: 9981 8000
9975 1684
 Rafael Luis Pamplona CRO-SC 5117 Kleber Lisboa Araújo CRO-SC 5270
Ilha da Figueira - Centro - Czerniewicz

Maurício Bogo
 CRM/SC 7474 — CRM/PR 13723
Psiquiatria
 CONSULTÓRIO
 Rua João Marcatto, 98 - Centro
 Fone (0**47) 371-8269 - Jaraguá do Sul - SC

COMPANY SOM E ACESSÓRIOS LTDA.
 Toda linha de som automotiva, plug's e transformadores
Fone/Fax (047) 275-3978
 Rua Reinoldo Rau, 116 - Centro - Jaraguá do Sul

Projeto que limita tempo nos bancos atende artigo do CDC

Arquivo/CP: Edson Junkes

Ministério da Justiça promove seminário para discutir assunto

Jaraguá do Sul — O projeto de lei que limita em 15 minutos o tempo de atendimento a clientes nas agências bancárias do Município apenas regulamenta proposta já prevista no CDC (Código de Defesa do Consumidor). A determinação está implícita no Artigo 23, que diz: "O fornecedor de serviços responde pelos vícios de qualidade que os tornem impróprios ao consumo ou lhes diminuam o valor, assim como por aqueles decorrentes da disparidade com as indicações constantes da oferta ou mensagem publicitária, podendo o consumidor exigir, alternativamente e à sua escolha".

No Parágrafo 2º, o código reforça a medida informando que: "São impróprios os serviços que se mostrem inadequados para os fins que razoavelmente deles se esperam, bem como aqueles que não atendam às normas regulamentares de prestabilidade". O projeto jaraguense, de autoria dos vereadores Carione Pavanello e Elisabeth Mattedi, ambos do PFL, que deve ser apresentado ao plenário da Câmara ainda esta semana, vai estabelecer o tempo máximo de 15 minutos para atendimento nas agências bancárias da cidade.

No final do mês passado, a Comissão de Legislação e Justiça da Câmara de Vereadores debateu a proposta com os gerentes das agências locais, quando foi sugerida a ampliação do tempo de 15 para 30 minutos e de prazo de uma hora nos dias de pico (pagamento). De acordo com Pavanello, a lei tem como objetivo atender os clientes e não os bancos. "Os bancos terão que fazer novas contratações, já que as agências serão obrigadas a atender os clientes em 15 minutos



Proposta: Elisabeth Mattedi é uma das autoras do projeto de lei

para não pagarem multa", argumentou, lembrando que o governo de Blumenau, cujo projeto serviu de inspiração aos parlamentares jaraguenses, conseguiu implantar a lei sem maiores problemas.

SEMINÁRIO — O Ministério da Justiça, por meio da SDE (Secretaria de Direito Econômico), realiza o 2º Seminário sobre atendimento bancário, que acontece no próximo dia 19, no Hotel Intercontinental, em São Paulo.

As entidades envolvidas no evento pretendem discutir as maneiras de melhorar o atendimento aos clientes dos bancos. Alguns dos temas a serem abordados são o tempo de permanência nas filas e a segurança na utilização de serviços bancários por meios eletrônicos. O seminário contará com as presenças do secretário de Direito Econômico, Paulo de Tarso Ribeiro, do diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, José Reinaldo Lopes, e representantes de Procons de todo o País. Os órgãos de defesa do consumidor pretendem debater as reclamações mais frequentes sobre serviços bancários.

CONCEITO — O Código de Defesa do Consumidor define, no Artigo 3º, o perfil do fornecedor e

do prestador de serviço para efeito de ação no Procon. Segundo o código, "Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividades de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços", e completa nos dois parágrafos do artigo: "Produto é qualquer bem, móvel ou imóvel, material ou imaterial, e serviço é qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista". (MAURÍLIO DE CARVALHO)

EMPRÉSTIMOS

Sem avalista, SPC e CERASA.

Para funcionários Federais, Polícia Civil, Militar e Pensionistas em até 18 vezes.

Tratar: 371-1214.

MOSAICO

O secretário-geral da Presidência da República, Aloysio Nunes Ferreira, disse que o ovo jogado no ministro da Saúde, José Serra, "partiu de um canalha de ânimo fascista, porra-louca, membro de grupelho extremista", classificando o protesto de "banditismo político".

Entretanto, na década de 60, o mesmo Aloysio Nunes Ferreira foi integrante da ALN (Aliança Libertadora Nacional), liderada por Carlos Marighella, morto pela Operação Bandeirante, por ser "terrorista".

A ALN, um dos mais aguerridos movimentos de combate à ditadura militar, pregava o "terrorismo revolucionário".

Em 1968, Aloysio Nunes Ferreira participou do assalto ao trem pagador Santos—Jundiaí, quando foram roubados US\$ 21,6 mil.

Dois pesos...

Se as ações do secretário-geral da Presidência não foram fascistas, canalhas ou de grupelhos extremistas, porque o do estudante que jogou o ovo no ministro foi? Aliás, José Serra foi presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) durante o regime militar, quando organizou dezenas de marchas e protestos contra o governo, jogando nas "autoridades" e policiais muito mais do que ovos.

Duas medidas

Quando o líder do governo na Câmara, deputado federal Aécio Neves (PSDB), neto do ex-presidente Tancredo Neves, soube que o estudante que jogou o ovo no ministro era filiado ao PT, pediu ao partido que o condenasse. Todavia, não fez o mesmo pedido ao PFL com relação ao ex-deputado Hildebrando Paschoal, que usava cortar os adversários com motosserra.

Apoio

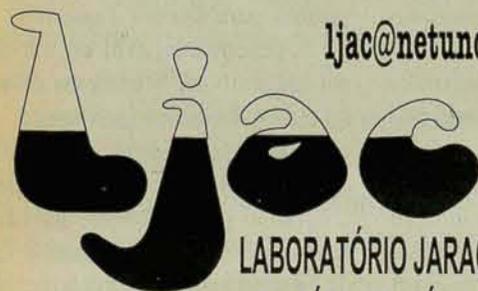
Dirigentes sindicais de Jaraguá do Sul reúnem-se hoje, a partir das 14 horas, no auditório do Sindicato do Vestuário, com os representantes dos Conselhos de Administração dos hospitais São José e Jaraguá para discutir as denúncias de falta de médicos especialistas para atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde). Na oportunidade, os sindicalistas fazem manifestação de apoio ao presidente do Sindicato do Vestuário, Gildo Alves, também vereador, que acusou a Associação Médica de cartelização.

Sem definição

Apesar dos boatos, o PL de Jaraguá do Sul ainda não fechou questão em relação à aliança. O presidente do diretório no Município, Heins Raeder, disse que a decisão será tomada no final de semana, durante reunião com pré-candidatos e diretório. "A tendência é nos unir à coligação com o governo", revelou.

Convenção

O PT de Jaraguá do Sul realiza no próximo dia 17 a convenção para homologar as candidaturas do advogado e professor Dionei da Silva e do vice-presidente do Sindicato do Vestuário, Ambrósio Lino Becker, além do programa de governo, que tem como carro-chefe o Orçamento Participativo.



ljac@netuno.com.br

LABORATÓRIO JARAGUAENSE
DE ANÁLISES CLÍNICAS.LTDA.

Exames com alta
confiabilidade em
aparelhos automatizados de
última geração.

Dr. Marlo Sousa Jr.

Rua Dr. Waldomiro Mazurechen, 67 - Ao lado do Hospital São José

Horário de Atendimento: Seg. a Sex. Sábados
7:00 às 12:00 / 13:00 às 17:30 8:00 às 11:00

Atendemos todos os tipos
de Convênios.

Fone/Fax 371-0882

História, Fatos e Tradição

CORREIO DO POVO

terça-feira,
6 de junho de 2000

História em Fotos

Por Egon Jagnow

Vários foram os acontecimentos relevantes que aconteceram em Jaraguá do Sul. Mas poucos ficaram tão bem documentados fotograficamente como a estadia e passagem das tropas que apoiaram Getúlio Vargas na Revolução de 1930. Elas ocuparam e se acamparam na estação ferroviária e arredores. O que me intriga, como pesquisador da História, é quem foi o fotógrafo responsável pelo feito. E mais, quem foi que patrocinou ou a mando de quem as fotos foram multiplicadas como cartões postais e disseminadas

entre a população. Quem sabe, alguém pode nos ajudar a responder estas perguntas.

A foto que estamos publicando mostra as tropas e a população misturadas em frente à estação ferroviária, no terreno onde mais tarde se construiu o Bar Catarinense (esquina Getúlio Vargas e Emílio Carlos Jourdan). O que ainda chama a atenção na foto são os três hotéis: Hotel Brasil (à esquerda), Pensão Becker e Hotel Central (aparecendo apenas parte da cobertura).

MÁQUINAS
INDUMAK[®]
EMPACOTADORAS AUTOMÁTICAS

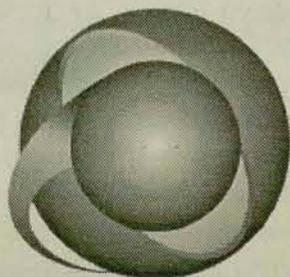
Indústria de
Máquinas Kreis Ltda.

Rua José Theodoro Ribeiro, 165 - Cx. Postal 84
Fone (47) 371-0555 - Fax (47) 371-0403
E-mail: indumak@netuno.com.br



Revolução Jaraguá

AQUI VOCÊ ENCONTRA Jornal CORREIO DO POVO



Jornal
CORREIO DO POVO
Jaraguá há 81 anos

PABX: (0xx47) 370-7919 At. Assinante: 371-1919
Comercial: 370-8654 Teleassinatura: 370-0816
275-0105

Banca do Zeca
Banca Lesenhaus
Banca News
Banca Vapt Vupt
Banca Vitamina Real
Barão I — Videolocadora
Barão II — Videolocadora
Bazar Linete
Comércio Milênio
Delizia de Pane Panificadora
Flash Videolocadora
Floricultura Recanto das Flores
Pink Shop Presentes Ltda.

HD Papelaria
Hott Distribuidora de Revistas Ltda.
Locadora Habeas Corpus
Mada Presentes
Panificadora Pão Brasil
Panificadora Ribeiro
Panificadora Rio Branco Ltda.
Papelaria A Banquinha
Papelaria Cultural
Papelaria Grafipel
Papelaria Hott Paper
Papelaria Manipel Ltda.
Papelaria Pena e Pauta

Papelaria São Luís
Posto Cidade 2
Posto Mime 5 Ltda.
Posto Mime 7
Posto Mime 3
Posto Mime 6
Tecnopan Padaria e Conf. Ltda.
Verdeira da Raquel
Verdeira Figueira
Verdeira Procópio
Verdeira Sacolão
Posto Milênio
Panificadora Pão e Vinho

BANCAS EM GUARAMIRIM

*Papelaria Denan * Banca Papelaria e Charutaria Pfeiffer

por Eugênio Victor Schmöckel

Confira a História



Barão de Itapocu

"A História de nossa gente não pode ficar só na saudade". O Passado só é importante se o seu tempo foi bem empregado.

HÁ 62 ANOS

— Em 1938, Leônidas Cabral Herbster, à testa da administração municipal, baixava os decretos lei, o 1º estabelecendo condições para ser professor público; 2º estabelecia licença para construção de fossas sanitárias e 3º o registro para o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto, construtor e agrimensor.

— A Estrada de Ferro, comentada por Alexandre Gutierrez, apesar de operoso superintendente, reconhecia que a rede não acompanhou o progresso da região, causando a queda do ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, e o cel. Mendonça Lima, da pasta da Viação, prometia auxiliar o dr. Gutierrez na solução do problema.

— A Sociedade de Atiradores "JARAGUÁ", com estatuto contendo 16 artigos, estabelecia que o Fundo Social se constituía de um terreno que possuía na Vila de Jaraguá, fundos da Rua Superintendente Bruestlein, o prédio e de mais benfeitorias nesse terreno encravados, os móveis existentes, jóias, mensalidades e donativos que arrecadar.

HÁ 32 ANOS

— Em 1968, o vereador Eugênio Victor Schmöckel, do Legislativo jaraguense, via aprovado, por unanimidade, requerimento ao prefeito Victor Bauer, sugerindo a limpeza das margens dos rios, dentro do quadro urbano, não permitindo o depósito de detritos industriais, restos de alimentação e lixo.

— O mesmo vereador congratulava-se com o Poder Legislativo, seu presidente e deputados federais, pela maneira independente com que apreciaram o Decreto lei nº 347, que pretendia instituir o Fundo Municipal, manietando os municípios brasileiros, requerimento que teve emenda do vereador Octacílio Pedro Ramos, no sentido de estender a manifestação aos prefeitos dr. Nilson Wilson Bender, de Joinville, e dr. Nivaldo Krueger, de Guarapuava, Paraná, os quais lutaram denotadamente pela derrubada da famigerada legislação, afinal vitoriosa.

HÁ 22 ANOS

— Em 1978, Flávio José Brugnago, hoje diretor d'O Jornal do Vale, então escrevendo para o CORREIO DO POVO, saudava o retorno de Yvonne Alice Schmöckel, acrescentando o sobrenome Gonçalves, casada com Antonio José Gonçalves, bel. em administração de empresas. Lembrava Flávio os tempos de 1972, quando mantinha a coluna A CURTIÇÃO DA SEMANA, com sua prima Liana Marschall, que também crescia o sobrenome Schulze, que fez sucesso entre a jovem guarda da época. Yvonne fazia o curso Técnico de Contabilidade, pelo São Luís, local, e enfrentava o vestibular, onde foi a 25ª colocada, concluindo como licenciada em Letras, pela FUNC de Joinville. Agora (então) voltava a colaborar com o pseudônimo YASG.

HÁ 12 ANOS

— Em 1988, o empresário Eggon João da Silva, diretor-presidente do Grupo Weg, era nomeado, pela Portaria nº 069, membro efetivo do Conselho Deliberativo do CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ), como representante da comunidade empresarial brasileira, com mandato de dois anos. Segundo o prefeito Durval Vasel, que fez o anúncio, transcende a qualquer questionamento de ordem política, posto que o nomeado, na sua opinião, tem méritos próprios para ocupar o posto, pelo alto desenvolvimento tecnológico das empresas do Grupo Weg, na área de informática, obtida em apenas um quarto de século de existência.

Caprichos da Mãe Natureza

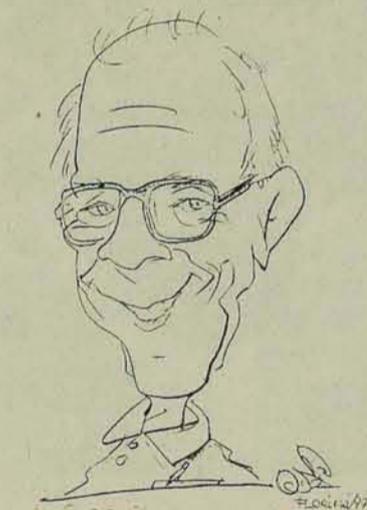


Esta foto foi feita pelo nosso diretor, na tarde de 18/4/1999, na Ilha da Figueira, quando voltava da Festa do Arroz, em Massaranduba. Fotogravou-se esta bonita edificação e, após a revelação, outra surpresa, virando a fotografia, o Maciço do Jaraguá tomou as feições de uma cabeça que lembra Jesus depois de sua crucificação. Damos a foto para apreciação de nossos leitores.

Memória Jaraguense

O que faltou para contar... (CLII)

Tio Eugênio



Tio Eugênio

Empresas jaraguenses

Corria o ano de 1938, que tinha no Executivo o ten. Leônidas Cabral Herbster, e no Judiciário, o juiz dr. Arno Pedro Hoeschl, e como promotor de Justiça o dr. Heráclio Gomes Filho. Não havia Legislativo, pois o Estado Novo suprimia essas atividades, de sorte que as aspirações populares não tinham participação na administração do Município.

Acontecia a venda da fábrica de pólvora de Reinoldo Rau, situada na Tifa da Pólvora, que hoje é a Rua 84, denominada de João Doubrava, na margem esquerda do Rio Itapocu, homenageando um dos primeiros comerciantes de Jaraguá do Sul, e vinha a ser o sogro de Arthur Müller. O comprador era a empresa Lundgren Irmãos, conhecida como *Pernambuco*

Powder Factory, e fabricante da pólvora "Elefante", que pretendiam ampliar cada vez mais a importante fábrica jaraguense que foi constituída originariamente debaixo da razão social de Augusto Mielke & Companhia, que acontecia em 1920, auxiliada pelo seu genro Francisco Frederico Moeller, até a morte de Mielke, quando passou para Reinoldo Rau, continuando Moeller com uma fábrica de velas que fundou em 1933, que foi vendida no ano de 1948 para Sérgio Thomsen que a explorou durante anos na Rua 6 (Coronel Procópio Gomes de Oliveira) com a esquina da Rua 20 (Domingos Rodrigues da Nova Júnior — um dos grandes administradores da Colônia Jaraguá), onde hoje, ano 2000, foi construído um moderno posto de gasolina.

Voltaremos. Até a próxima.



PARA **VENCER** A DEPENDÊNCIA QUÍMICA. DEPENDEMOS DE VOCÊ.



COLABORE: 370-7777

Rede Catarinense de Jornais

RCJ - Suplemento Especial Semanal - Adjori/SC - Ano 1 - Número 1 - Junho de 2000

RCJ EDITORIAL

JORNAIS DO INTERIOR EM REDE

A partir desta semana, a Rede Catarinense de Jornais passa a fazer parte do cotidiano de um contingente de cerca de 60 mil catarinenses leitores assíduos dos jornais produzidos nas localidades e regiões em que vivem, trabalham e contribuem com a sua parcela na busca de um desenvolvimento social e econômico equilibrado, descentralizado, desburocratizado e voltado à qualidade de vida, padrão mínimo para exercer uma cidadania plena.

Mais do que fazer parte do cotidiano desta imensa população, a Rede Catarinense de Jornais está criando um fórum de debates

de problemas locais e regionais que vai produzir reportagens e levantar e disseminar informações que serão veiculadas e divulgadas de forma simultânea, inicialmente, em 24 jornais do interior filiados à Adjori-SC, conferindo, portanto, visibilidade estadual a questões e problemas, até então, muitas vezes, confinados ao âmbito municipal ou regional.

Melhor do que isso, além de se constituir em um novo canal de comunicação aberto às comunidades do interior e aos setores produtivos da sociedade catarinense, a RCJ vai provocar o levantamento jornalístico de as-

suntos, questões e temas importantes para o desenvolvimento dessas comunidades, buscando como fontes de entrevista e avaliação autoridades, lideranças e personalidades de âmbito estadual, regional e local, estimulando a interação de visões, propostas, idéias e soluções.

Quantas vezes os cidadãos do interior do Estado assistiram a necessidades e reivindicações locais permanecerem sem respostas e sem encaminhamentos adequados e efetivos porque o eco dos apelos não ultrapassou às fronteiras do município pela ausência de um canal de comunicação realmente comprometido

com a realidade das cidades de médio e pequeno porte? Certamente não foram poucas. É neste contexto que a RCJ quer e vai reverter.

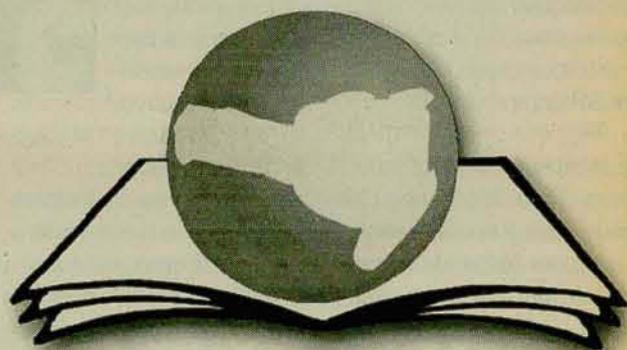
Diversos fatores vão ser fundamentais na manutenção, consolidação e, até mesmo, futura expansão da RCJ a outros jornais do interior filiados à Adjori-SC. Entre eles, podemos destacar a sensibilidade de visão estratégica dos setores que demandam fontes de informação, geram oportunidades de negócios publicitários e ocupam espaços de mídia nos mais diversos veículos de comunicação do Estado e a perseverança e o comprometimento dos jornais participan-

tes com a constante melhoria gráfica e editorial dos jornais e a efetiva circulação da RCJ.

No entanto, o principal fator que vai determinar o sucesso ou insucesso da RCJ é o prestígio do leitor, que precisa perceber na Rede Catarinense de Jornais um novo e único instrumento que abre para a comunidade

de Santa Catarina a possibilidade concreta de interferir, contribuir e participar das discussões e decisões que vão determinar os rumos sócio-econômicos de suas cidades e do Estado, através da valorização das realidades locais.

Diretoria da Adjori-SC



ADJORI/SC

JORNAIS QUE ESTÃO NA RCJ

FOLHA

O PLANALTO

JORNAL O TEMPO

O FATO

O Jornal

A SEMANA

JORNAL DA FRONTEIRA

JORNAL DO VALE

Nosso POVO

JORNAL O ATLÂNTICO

Jornal Força d'Oeste

Volta Grande

CORREIO DO POVO

o momento

Expresso d'Oeste

JORNAL DO COMÉRCIO

JORNAL NOVA ERA

INFORMAÇÃO

FOLHA DO OESTE

TC Notícias

SEAREIRO FOLHASETE

Jornal do Médio Vale

Correio

Folha do Alto Irani

RCJ INTEGRA 24 JORNALIS DO INTERIOR

CONQUISTA

Para caracterizar o lançamento oficial da Rede Catarinense de Jornais, nesta primeira edição, buscamos ouvir autoridades e lideranças representativas dos principais setores produtivos a respeito do interesse, viabilidade, e potencialidade de disseminação de informação e notícias neste novo canal estadual de comunicação.

Além disso, nos depoimentos dos representantes destes segmentos políticos e empresariais, estão em questão e são analisados também o papel social dos jornais locais e a expectativa de resultados desta rede integrada de jornais do interior. A RCJ é a primeira iniciativa do gênero no Brasil, o que coloca Santa Catarina, mais uma vez, à frente de uma nova perspectiva de realidade do mercado de comunicação, reforçando o perfil empreendedor pioneiro do catarinense.

VALORIZAÇÃO

"Todos temos consciência de que nesta virada de milênio a informação e a comunicação serão atividades predominantes, que vão comandar o mundo. Dentro disso, toda vez que se configurar um novo espaço de disseminação da informação e de comunicação, ele deve ser muito bem aproveitado.

Vejo que o objetivo desta rede interativa é o de unificar o fluxo de informação para vários jornais de diversas regiões do Estado. Alguns jornais não têm acesso imediato à informação, outros têm de forma distorcida. O jornal do interior, por estar afastado do centro gerador de fatos, muitas vezes, recebe a informação defasada ou por fontes que, nem sempre, garantem fidedignidade e isenção.

Não sabemos, ainda, mensurar de forma objetiva a importância e nem valorizar corretamente o jornal do interior.

agricultor e de outras camadas da população dos municípios de pequeno e médio portes. Não sabemos, ainda, mensurar de forma objetiva a importância e nem valorizar corretamente o jornal do interior. A verdade, que tenho acompanhado na minha trajetória política, é de que pelo fato dos jornais do interior serem da cidade, estamos mais próximos à cultura local, entre outros motivos,

Este é o primeiro ponto que gostaria de destacar deste processo. Por isto, quando tomamos conhecimento, abraçamos este novo projeto e queremos cumprimentar a Adjori-SC e os jornais do interior pela iniciativa.

A Assembléia Legislativa, desde que assumimos a presidência, tem a visão de que uma

das principais correntes de rumo necessárias ao Legislativo é exatamente mostrar com mais frequência e de forma adequada o que fazemos, promovendo uma maior aproximação entre a Assembléia e a sociedade. Dentro disso, temos feito muitos investimentos internos em instrumentos de comunicação e a Rede Catarinense de Jornais vai, sem dúvida, ser de grande auxílio para levar a informação correta daquilo que produzimos aqui ao seu destino que é a população catarinense.



Gilmar Knaesel
Presidente da Assembléia Legislativa

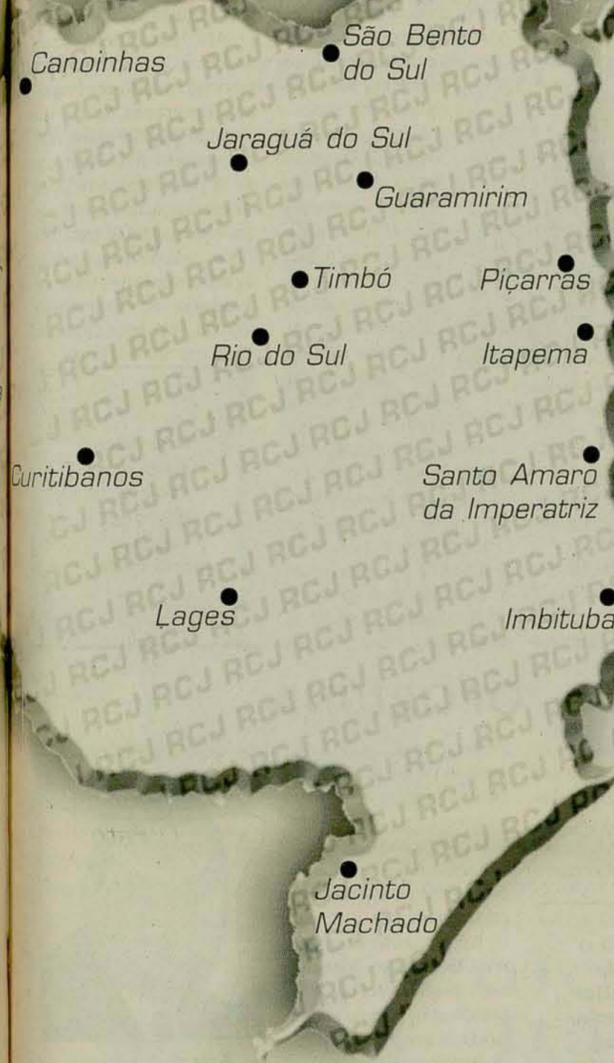
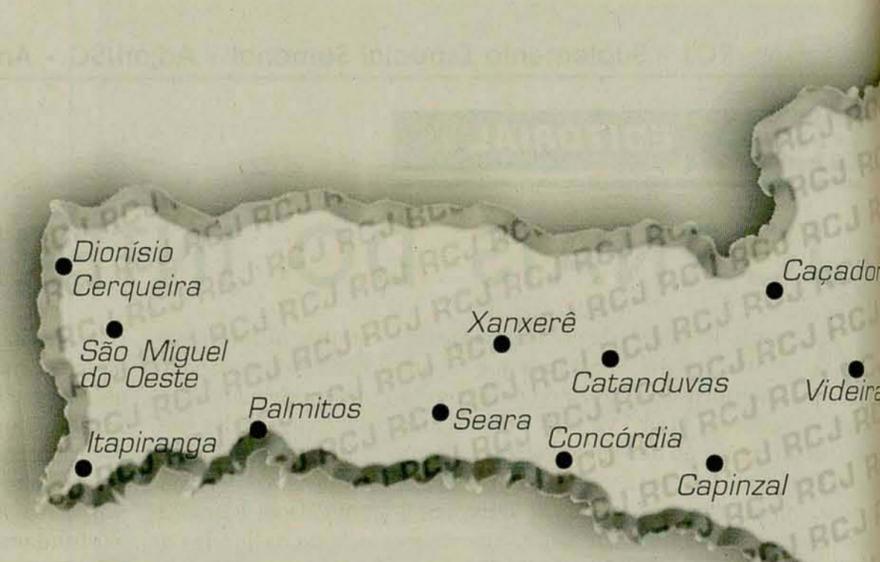
eles têm um chamamento maior, mais forte. Outra expectativa que temos é de que esta rede integrada de informação contribua para apontar e ajudar a corrigir as nossas disfunções. Este é o resultado que se pode esperar de uma dinâmica interativa. Quando você quer interagir, tem que estar pronto também para este crescimento em termos de qualidade e de efetividade daquilo que faz. É isto que a Assembléia espera da RCJ: de que ela sirva como um instrumento para divulgar informações e também, ao mesmo tempo, como fiscal dos interesses da comunidade.

Por outro lado, a função social dos jornais do interior é muito importante. Eles atingem um público que os grandes jornais realmente não alcançam. Estão mais próximos da comunidade local, do trabalhador mais humilde, do

O nosso desejo e compromisso, portanto, é de que a RCJ, que inicia hoje, realmente atinja seus objetivos e, para isso, a Assembléia será sempre um parceiro como fonte de informação e até de utilização deste espaço de forma correta para a meta de mudar a imagem do Poder Legislativo de Santa Catarina, que é o grande projeto que temos hoje como deputado estadual e presidente, para o qual, com certeza, a Rede Catarinense de Jornais tem o potencial de ser um instrumento de excelência".

REDE CATARINENSE DE JORNALIS

Caçador.....	Folha da Cidade
Canoinhas.....	O Planalto
Capinzal.....	O Tempo
Catanduvras.....	O Fato
Concórdia.....	O Jornal
Curitibanos.....	A Semana
Dionísio Cerqueira.....	Jornal da Fronteira
Guaramirim.....	Jornal do Vale
Imbituba.....	Nosso Povo
Itapema.....	O Atlântico
Itapiranga.....	Força do Oeste
Jacinto Machado.....	Jornal Volta Grande
Jaraguá do Sul.....	Correio do Povo
Lages.....	O Momento
Palmitos.....	Expresso D'oeste
Piçarras.....	Jornal do Comércio
Rio do Sul.....	Nova Era
São Bento do Sul.....	Informação
São Miguel do Oeste.....	Folha do Oeste
Santo Amaro da Imperatriz.....	Teia Cultural
Seara.....	O Seareiro
Timbó.....	Jornal do Médio Vale
Videira.....	Correio
Xanxerê.....	Folha do Alto Itani



Miguel Ângelo Gobbi
Presidente da Adjori-SC

"Esta primeira edição da segunda versão da Rede Catarinense de Jornais avança e concretiza um projeto que a

Adjori-SC vem capitaneando desde 96, quando, numa iniciativa integrada a 12 jornais associados, fizemos circular durante um ano uma página semanal, em que autoridades, lideranças e personalidades estaduais e municipais interagiam, opinavam e propunham soluções a questões e problemas de ordem social e econômica.

Essa primeira fase experimental da RCJ serviu de base para que pudéssemos fazer uma avaliação sobre a viabilidade editorial do projeto, corrigir rumos da iniciativa e, acima de tudo, para evoluir e ampliar a proposta de viabilizar uma integração entre os jornais do interior, chegando a esta versão que começa a circular hoje, inicialmente, em 24 jornais associados à Adjori-SC.

Para a Adjori-SC, isto representa uma grande conquista

porque a RCJ cria um fato novo no mercado da comunicação de Santa Catarina, abrindo um espaço de valorização estadual da realidade local dos municípios catarinenses e descortina, a médio prazo, uma nova perspectiva de oportunidades de negócio para os jornais do interior. Em época de globalização, a RCJ valoriza o contexto global, mas estimula a manutenção da identidade e dos costumes locais.

Não temos dúvidas que ainda será preciso enfrentar obstáculos, dificuldades e resistências de mercado para conquistarmos e efetiva plenitude e viabilizarmos a essência do projeto que confere também aos jornais do interior o estado de fato de ser protagonista do desenvolvimento social e econômico de cidades,

Adjori-SC, marca um novo momento de mercado dos jornais locais e cria um novo espaço jornalístico estadual comprometido com a busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida dos catarinenses".

A RCJ cria um fato novo no mercado da comunicação de Santa Catarina.

DEMOCRATIZAÇÃO

"A iniciativa de criar uma rede de comunicação interligando jornais do interior do nosso Estado é muito oportuna, porque permite que a informação gerada principalmente nos centros decisórios do setor público e privado, alcance um público que muitas

Há cada vez mais, em todas as cidades catarinenses, inclusive naquelas de menor densidade populacional, veículos de comunicação impressos. E são eles, que em nível comunitário, sobrepõem-se, muitas vezes, à grande mídia impressa, particularmente por

publicarem em suas páginas os assuntos eminentemente regionais e que refletem as preocupações, os anseios das comunidades onde circulam.

Desta forma, a iniciativa da Rede Catarinense de Jornais, liderada pela Adjori-SC, irá permitir aos leitores dos jornais editados em 24 municípios catarinenses o acesso, também, a outras informações além daquelas que se relacionam às suas comunidades.

A capilaridade das redes de jornais do interior é, por isso, uma forma inteligente e econômica de otimizar a distribuição da informação, de fazê-



José Fernando Xavier Faraco
Presidente da FIESC

la alcançar os mais recônditos territórios do Estado. Isto se traduz, finalmente, numa concreta possibilidade de ampliar a democratização da informação, o que promove a interação dos variados atores sociais na consecução dos interesses do nosso Estado".

Uma concreta possibilidade de ampliar a democratização da informação.

EMPREENDEDORISMO

"Um desafio empreendedor: isto é a Rede Catarinense de Jornais que está circulando hoje simultaneamente em 24 jornais de Santa Catarina. Estamos diante de um novo canal de comunicação estadual e o sucesso deste empreendimento vai depender da capacidade

empreendedora dos empresários da imprensa local e da sensibilidade dos segmentos a quem interessa esta nova alternativa para disseminar informações de contexto estadual. Um espaço que vem com uma característica explícita de instrumento de democratização da informação, com uma potencialidade de captação de notícias evidente e com a proposta moderna de produzir reportagens que estimulem a interação entre os centros de poder e as comunidades

catarinenses.

Na verdade, esta é a reinvenção da RCJ, cuja iniciativa piloto, em 96 e 97, teve a satisfação de ser um estimulador e apoiador, na qualidade de diretor-superintendente do Sebrae-SC, na medida em que a

ação é perfeitamente adequada à missão do Sebrae.

Portanto, tenho acompanhado o crescimento e o desenvolvimento dos jornais do interior, como seus chamados, que, reforçados pelo trabalho da Adjori-SC, vêm demonstrando uma preocupação crescente com os seus clientes, os leitores, através de melhorias gráficas e editoriais nos veículos que fazem circular.

O lançamento e criação da RCJ, agora, reforça ainda mais o papel dos jornais do interi-

or e redobra a necessidade do proprietário do jornal local estar cada vez mais preocupado com a gestão do seu negócio, seja do ponto de vista gerencial propriamente dito, tecnológico ou mercadológico. Além disso, há que destacar que a Rede Catarinense de Jornais é uma iniciativa pioneira no Brasil, o que deve ser motivo de orgulho para o Estado e de reafirmação do perfil empreendedor da população catarinense".



Vinícius Lummertz
Diretor Técnico
Sebrae Nacional

VIDA ROTÁRIA

Rotary Club Jaraguá do Sul admite sócios



Em solenidade na reunião de 22 de maio do corrente ano, no Restaurante Itajara, foram empossados dois novos companheiros, nas pessoas de Fabiana Mara Pasold, bioquímica, e Marco Antonio Moreno de Lima, consultor. O Rotary dá as boas-vindas a ambos. (EVS)

ROTARY CLUB DE GUARAMIRIM

ROTARY X ÉTICA — De parabéns o governador Rolf Botho Hermann e sua mulher, Gilian, e toda a comissão organizadora da 40ª Conferência do Distrito 4.650, em Blumenau. Com uma presença quase cem por cento dos clubes do Distrito e com um TEMA ATUAL e palpitante, que foi a ÉTICA NA POLÍTICA, NOS NEGÓCIOS E NA FAMÍLIA; apresentados muito bem pelos palestrantes Celestino Secco, Felix Theis e Clarice Leal. Ótima oportunidade para os companheiros reciclar, enriquecer e ampliar a visão de quem busca na vida a verdade, justiça e compreensão mundial procurando separar o joio do trigo.

ROTARY X DECLARAÇÃO PARA EXECUTIVOS E PROFISSIONAIS ROTARIANOS — Em 1989, o Conselho de Legislação aprovou o seguinte: como rotariano, no exercício de minha profissão ou na conduta de meus negócios, devo observar as seguintes normas: 1 – Considerar minha ocupação como uma oportunidade adicional de servir; 2 – Ser fiel à letra e ao espírito do código de ética de minha ocupação, às leis de meu País e ao padrão moral de minha comunidade; 3 – Fazer todo o possível para dignificar a minha ocupação e promover os mais altos padrões éticos no exercício da mesma; 4 – Ser justo com o meu empregador, empregados, associados, concorrentes, clientes, o público e todos aqueles com os quais mantenho um relacionamento comercial ou profissional; 5 – Reconhecer o respeito devido a todas as ocupações úteis à sociedade, assim como a dignidade inerente às mesmas; 6 – Oferecer os meus conhecimentos profissionais para propiciar oportunidades aos jovens para atender as necessidades especiais de outros e para melhorar a qualidade de vida em minha comunidade; 7 – Ser honesto na propaganda que fizer, e em todas as apresentações ao público relativas à minha empresa e profissão; 8 – Não procurar obter de um rotariano, nem lhe outorgar, um privilégio ou uma vantagem que não sejam normalmente concedidos numa relação comercial ou profissional.

ROTARY X AÇÃO CIDADANIA — Companheiros rotarianos participaram como voluntários na Ação Cidadania do Bairro Avaí, promovido pela Associação de Moradores do Avaí. Parabéns! Aliás, os companheiros do Rotary continuam nas associações de moradores dando o apoio e colaboração no sentido de dissipar das decisões de uma comunidade. Campanha de Consciência.

ROTARY X COMPANHEIRISMO — Tem sido bastante proveitosa a reunião de companheirismo realizada mensalmente no nosso clube. Momento de descontração, companheirismo e amizade. Com frequência bastante assídua foi a última, realizada no Diana, além dos convidados presentes.



Círculo Italiano de Jaraguá do Sul

Festa Italiana

Todos envolvidos inteiramente na preparação da "10ª Festa Italiana", que será realizada no Parque Municipal de Eventos — Pavilhão A — nos dias 30 de junho e 1 de julho. A programação está pronta e o sucesso depende agora da presença da comunidade, prestigiando pelo décimo ano consecutivo este grande evento, que abrange Jaraguá do Sul e região.

Programação

- 24/6 — Sábado
 - 10 horas — Desfile pelas ruas centrais da cidade com distribuição de vinho
 - 11h30 — Concentração na Praça Ângelo Piazzera com apresentações do Coral Italiano e do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Jaraguá do Sul
- 30/6 — Sexta-feira
 - 20 horas — Abertura da 10ª Festa Italiana com a presença de autoridades
 - 20h30 — Início do Jantar Típico Italiano (servido até às 23 horas)
 - Apresentação do Coral Italiano de Jaraguá do Sul
 - Apresentação do grupo musical "I Primi Tempi"
 - 21h30 — Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Jaraguá do Sul
 - Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Guaramirim
 - 22 horas — Homenagem às famílias dos Primeiros Imigrantes Italianos de Jaraguá do Sul
 - 22h30 — Início do Baile/Show com a

- banda "Vecchio Scarpone"
 - 3 horas — Encerramento
 - Nota: haverá venda de queijo, salame e café com cuca
- 1/7 Sábado
 - 21h30 — Eleição da 2ª Rainha Italiana de Jaraguá do Sul
 - Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas de Jaraguá do Sul
 - 23 horas — Início do baile/show com a banda "Vecchio Scarpone"
 - 4 horas — Encerramento
 - Nota: haverá venda de queijo, salame, polenta frita, macarrão e café com cuca.
 - Venda de ingressos:
 - Com a diretoria e Coral do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul
 - Barão Vídeo Locadora
 - Floriani Equipamentos para Escritório
 - Sede do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul 370-8636
 - Ingressos para o Jantar Dançante de 30/junho - sexta-feira: R\$ 12,50
 - Ingressos para o Baile de 1/julho - sábado: R\$ 5,00

Devanir Danna — Presidente

AUTOMÓVEIS

Novos e usados - Fone 371-8287

Rua Antônio Carlos Ferreira s/ Henrique Piazzera

Hasse Advocacia e Consultoria

Rua Reinoldo Rau, 61 - salas 1 e 2
Jaraguá do Sul
Telefones: 371-5531 - 982-0710
Rua Paraíba, 256 - Blumenau
Telefone/Fax: 340-2393

MARCO

"A Rede Catarinense de Jornais, que a Adjori-SC vem buscando concretizar há algum tempo, só está sendo possível porque os proprietários dos jornais do interior estão despertando para o empreendedorismo associ-

ção, esta, por certo, é uma boa notícia, pois sabemos todos a importância da comunicação para o desenvolvimento e crescimento das economias municipal, regional e estadual. O que nem todos sabem é que, às vezes, na imprensa das cidades que estão fora dos ditos centros de poder, também circulam notícias e informações importantes e que passam despercebidas no contexto estadual.

A RCJ reverte este cenário e será certamente

ativo. Separados, os jornais vivem e sobrevivem da realidade das suas localidades. Juntos, conseguem integrar uma iniciativa associada sem precedentes.

Para os setores da produ-

ção, esta, por certo, é uma boa notícia, pois sabemos todos a importância da comunicação para o desenvolvimento e crescimento das economias municipal, regional e estadual. O que nem todos sabem é que, às vezes, na imprensa das cidades que estão fora dos ditos centros de poder, também circulam notícias e informações importantes e que passam despercebidas no contexto estadual.

um instrumento de estímulo ao desenvolvimento das regiões e dos municípios de médio e pequeno portes. O fato sem dúvida é um marco na performance das pequenas empresas de comu-

nicação do Estado e, dentro das prerrogativas de presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae em Santa Catarina, reconheço nestes 24 empreendedores e na Adjori-SC a garra do empresário da pequena empresa e entendo que a linha de atuação da RCJ vem ao encontro das diretrizes e orientações que têm norteado as ações do Sebrae de apoio à causa da pequena empresa em todo o território nacional; ou seja, a busca da capacitação, da renovação de paradigmas e da conquista de competitividade".

Os proprietários dos jornais do interior estão despertando para o empreendedorismo associativo.

"Assim como a FAMPESC representa os interesses dos empresários de micro e pequenas empresas, a ADJORI também participa do processo de fortalecimento do nosso segmento. Portanto, as duas entidades sa-



Luiz Carlos Floriani, presidente da FAMPESC

bem a importância do trabalho cooperativo, baseado nas ferramentas que o associativismo pode proporcionar às organizações sociais. A soma de esforços, o comprometimento com um ideário e a valorização de lideranças são características inerentes a essa forma de atua-

ção. E o que é a RCJ- Rede Catarinense de Jornais? Nada mais é que o resultado de uma ação coletiva preocupada com vários propósitos, entre eles, com o crescimento da imprensa regional, formada, basicamente, por micro e pequenos empresários.

Por isso, devemos valorizar esta iniciativa da ADJORI que abrangerá o estado de Santa Catarina, demonstrando sua importância capilaridade. São 24 jornais, 60 mil exemplares e uma vontade muito grande de consolidar um projeto que nasceu do sonho

de líderes preocupados com a manutenção de dezenas de empreendimentos espalhados pelo estado. Descobriram que a união não só faz a força, mas a qualidade. Este aspecto talvez seja o mais representativo. Não adianta esperar transformações sociais de braços

cruzados. Vontade de mudar, perseverança e comprometimento são condições básicas para quem quer melhorar nossa realidade.

A RCJ já faz parte deste contexto e nós, da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina- estamos apostando neste projeto, fruto da dedicação de pessoas que acreditam no associativismo. Esperamos que a Rede contribua para melhorar, cada vez mais, a qualidade de nossos jornais, reforçando, desta forma, o compromisso sagrado com o leitor. Que esta iniciativa tenha vida longa".

A união não só faz a força, mas a qualidade.

Gélson Merisio, Presidente Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae-SC

OPORTUNA

"A Rede Catarinense de Jornais é uma iniciativa elogiosa e oportuna que reforça o caráter aglutinador da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina. Conciliar o

informações devem fluir com precisão. O processo de comunicação interativa certamente vai integrar comunidade, empresários e autoridades que terão mais condições de discutir e debater temas de interesse da coletividade.

A Facisc, entidade que reúne 148 associações comerciais e industriais em todo o Estado, sabe bem da importância da integração e da troca de experiências entre seus afiliados. Além de ser a razão de sua existência, o associativismo é indispensável para a concretização de programas como o Empreender, o Sinfor (Sistema de Informações), o Facisc on-line e demais produtos e serviços à

disposição dos empresários.



Roberto Breithaupt, Presidente da FACISC

Esperamos que a Rede Catarinense de Jornais e os cadernos produzidos pela Adjori mantenham a tradição de informar e servir o interior de Santa Catarina, agora mais integrado pela economia global".

Reforça o caráter aglutinador da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina.

regional com o global é uma necessidade dos novos tempos onde a velocidade e a troca de

LACUNA

"O lançamento da Rede Catarinense de Jornais (RCJ) pela Adjori-SC tem grande importância para a imprensa catarinense, pois integra, num primeiro momento, 24 veículos semanários do interior. Isso significa que praticamente o território de Santa Catarina está integrado com a Rede. São 60 mil exemplares divulgando ações e projetos que interessam diretamente ao cidadão catarinense, que sempre soube prezar pela qualidade de vida. A Rede contribuirá também pela per-



Antônio Carlos Amorim, Presidente da FCDL-SC

tem a democracia e o livre acesso à informação. Com a Rede, acreditamos que passamos a contar com uma nova via de comunicação da nossa entidade com a sociedade catarinense. Outro detalhe fundamental da

RCJ será a interatividade dos veículos, que possibilitará, até

mesmo, o crescimento das empresas jornalísticas das mais variadas regiões do Estado.

A Rede mostrará ainda a força e a capilaridade da Adjori-SC, entidade responsável pelo fortalecimento de nossos jornais do interior, verdadeiros arautos dos anseios das comunidades. Enfim, a Rede Catarinense de Jornais vem somar aos projetos desenvolvidos pela Associação, sempre norteados pelo interesse do leitor. Temos a certeza de que a RCJ veio para ficar, pois existe uma grande lacuna nesta área".



Antônio Edmundo Pacheco, Presidente da Fecomércio

Isso significa que praticamente o território de Santa Catarina está integrado com a Rede.

AFCDL-SC - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas - se coloca, desde já, à disposição da Adjori-SC no sen-

DESAFIO

pel no mundo de informação de forma mais plena.

A adesão inicial de 24 jornais e a tiragem prevista de 60 mil exemplares demonstram o potencial do projeto, ao mesmo tempo em que se torna um verdadeiro desafio para os profissionais envolvidos na edição de um caderno semanal que privilegia a informação local.

As entidades que compõem o Sistema Fecomércio catarinense - Federação do Comércio, Sesc e Senac - presentes em diversos municípios, oferecendo produtos e serviços

para os comerciantes e a população em geral, poderão, com certeza, contribuir para o sucesso desta iniciativa em favor da integração do nosso Estado".

A adesão inicial de 24 jornais e a tiragem prevista de 60 mil exemplares demonstram o potencial do projeto

VIDA ROTÁRIA

Rotary Club Jaraguá do Sul admite sócios



Em solenidade na reunião de 22 de maio do corrente ano, no Restaurante Itajara, foram empossados dois novos companheiros, nas pessoas de Fabiana Mara Pasold, bioquímica, e Marco Antonio Moreno de Lima, consultor. O Rotary dá as boas-vindas a ambos. (EVS)

ROTARY CLUB DE GUARAMIRIM

ROTARY X ÉTICA — De parabéns o governador Rolf Botho Hermann e sua mulher, Gilian, e toda a comissão organizadora da 40ª Conferência do Distrito 4.650, em Blumenau. Com uma presença quase cem por cento dos clubes do Distrito e com um TEMA ATUAL e palpitante, que foi a ÉTICA NA POLÍTICA, NOS NEGÓCIOS E NA FAMÍLIA; apresentados muito bem pelos palestrantes Celestino Secco, Felix Theis e Clarice Leal. Ótima oportunidade para os companheiros reciclar, enriquecer e ampliar a visão de quem busca na vida a verdade, justiça e compreensão mundial procurando separar o joio do trigo.

ROTARY X DECLARAÇÃO PARA EXECUTIVOS E PROFISSIONAIS ROTARIANOS

— Em 1989, o Conselho de Legislação aprovou o seguinte: como rotariano, no exercício de minha profissão ou na conduta de meus negócios, devo observar as seguintes normas: 1 – Considerar minha ocupação como uma oportunidade adicional de servir; 2 – Ser fiel à letra e ao espírito do código de ética de minha ocupação, às leis de meu País e ao padrão moral de minha comunidade; 3 – Fazer todo o possível para dignificar a minha ocupação e promover os mais altos padrões éticos no exercício da mesma; 4 – Ser justo com o meu empregador, empregados, associados, concorrentes, clientes, o público e todos aqueles com os quais mantenho um relacionamento comercial ou profissional; 5 – Reconhecer o respeito devido a todas as ocupações úteis à sociedade, assim como a dignidade inerente às mesmas; 6 – Oferecer os meus conhecimentos profissionais para propiciar oportunidades aos jovens para atender as necessidades especiais de outros e para melhorar a qualidade de vida em minha comunidade; 7 – Ser honesto na propaganda que fizer, e em todas as apresentações ao público relativas à minha empresa e profissão; 8 – Não procurar obter de um rotariano, nem lhe outorgar, um privilégio ou uma vantagem que não sejam normalmente concedidos numa relação comercial ou profissional.

ROTARY X AÇÃO CIDADANIA — Companheiros rotarianos participaram como voluntários na Ação Cidadania do Bairro Avaí, promovido pela Associação de Moradores do Avaí. Parabéns! Aliás, os companheiros do Rotary continuam nas associações de moradores dando o apoio e colaboração no sentido de dissipar das decisões de uma comunidade. Campanha de Consciência.

ROTARY X COMPANHEIRISMO — Tem sido bastante proveitosa a reunião de

companheirismo realizada mensalmente no nosso clube. Momento de descontração, companheirismo e amizade. Com frequência bastante assídua foi a última, realizada no Diana, além dos convidados presentes.



Círculo Italiano de Jaraguá do Sul

Festa Italiana

Todos envolvidos inteiramente na preparação da "10ª Festa Italiana", que será realizada no Parque Municipal de Eventos — Pavilhão A — nos dias 30 de junho e 1 de julho. A programação está pronta e o sucesso depende agora da presença da comunidade, prestigiando pelo décimo ano consecutivo este grande evento, que abrange Jaraguá do Sul e região.

Programação

24/6 — Sábado

10 horas — Desfile pelas ruas centrais da cidade com distribuição de vinho

11h30 — Concentração na Praça Ângelo Piazzera com apresentações do Coral Italiano e do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Jaraguá do Sul

30/6 — Sexta-feira

20 horas — Abertura da 10ª Festa Italiana com a presença de autoridades

20h30 — Início do Jantar Típico Italiano (servido até às 23 horas)

— Apresentação do Coral Italiano de Jaraguá do Sul

— Apresentação do grupo musical "I Primi Tempi"

21h30 — Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Jaraguá do Sul

— Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Italianas de Guaramirim

22 horas — Homenagem às famílias dos Primeiros Imigrantes Italianos de Jaraguá do Sul

22h30 — Início do Baile/Show com a

banda "Vecchio Scarpone"

3 horas — Encerramento

Nota: haverá venda de queijo, salame e café com cuca

1/7 Sábado

21h30 — Eleição da 2ª Rainha Italiana de Jaraguá do Sul

— Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas de Jaraguá do Sul

23 horas — Início do baile/show com a banda "Vecchio Scarpone"

4 horas — Encerramento

Nota: haverá venda de queijo, salame, polenta frita, macarrão e café com cuca.

Venda de ingressos:

— Com a diretoria e Coral do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul

— Barão Vídeo Locadora

— Florianí Equipamentos para Escritório

— Sede do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul 370-8636

Ingressos para o Jantar Dançante de 30/junho - sexta-feira: R\$ 12,50

Ingressos para o Baile de 1/julho - sábado: R\$ 5,00

Devanir Danna — Presidente

AUTOMÓVEIS

Novos e usados - Fone 371-8287

Rua Antônio Carlos Ferreira e Henrique Piazzera

*Assessoria
e Consultoria*

Rua Reinoldo Rau, 61 - salas 1 e 2
Jaraguá do Sul
Telefones: 371-5531 - 982-0710
Rua Paraíba, 256 - Blumenau
Telefone/Fax: 340-2393

As leituras de Manoel de Souza

FRANQUEZA DE MARIDO (95)

Passava Sílvio Romero, uma tarde, pela Avenida, quando viu grande aglomeração à porta de um cinema. Perguntou o que era, e um cavalheiro explicou-lhe, indicando um violinista:

— Este homem comprometeu-se a tomar parte no nosso concerto de benefício, e recusa-se agora, por imposição da mulher, de quem tem medo!

Sílvio varou a multidão, indo tomar o “medroso” pelo braço.

— Coragem, amigo! — Não se importe! — disse-lhe.

E com a sua costumada bonhomia:

— Aqui está um velho que já casou três vezes, e que só tem feito no mundo o que as mulheres têm querido!

Osório Duque-Estrada — Discurso na Academia Bras. de Letras.



JORNAL

CORREIO DO POVO

Jaraguense há 81 anos

**AGORA
TRISSEMANAL**

CADA VEZ MAIS
POR VOCÊ

Classificados
CORREIO DO POVO

**Ficou mais
fácil
LIGUE!**

371-1919

370-7919

370-8649

REMINISCÊNCIAS

Garibaldi-JGS — Distrito de Veszprém (021)

Por que “antigamente” e “outrora”? (7)

Pode-se imaginar o que até então relatado nos primeiros números desta exposição, o que podia esperar o imigrante largado muitas vezes à sua própria sorte, que precisava vencer a selva ao seu redor para depois começar se entregar à recuperação dos costumes deixados na sua pátria ou rearticular com seus conterrâneos imigrantes aquilo que sempre gostou em seus lares.

Como vimos anteriormente neste trabalho, o nosso País se envolvia em guerras de conquista no cone Sul-americano. Mas não ficava só nisso. Internamente neste Brasil continental também ocorriam fatos que o imigrante não tomava conhecimento, ou se tomava não lhe dizia respeito, mas não poucas vezes ele tinha que participar dos efeitos resultantes. A mudança do Império para República, as rebeliões. Sabe-se, por exemplo, quando da revolta da armada em 6 de setembro de 1893, 525 revoltosos buscam asilo nos navios portugueses, atracados na Baía de Guanabara, provocando o rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Portugal, só reatadas no governo republicano de Prudente de Moraes.

Os maragatos e pica-paus estiveram em Jaraguá, em 1893, com a presença de uma coluna de Gumercindo Saraiva, acantonada nas instalações da antiga construção do Estabelecimento Jaraguá, que abrigava a usina de açúcar e pretendia alcançar Blumenau. Os maragatos, assim chamados os revoltosos, eram contidos pelos pica-paus, a força legalista que era composta de muitos lavradores imigrantes; contudo deixaram a marca de sua ferocidade decapitando o lavrador Frederico Negherbon e o colono Schulz, em locais diferentes. Era fruto de uma guerra civil que eclodia no Rio Grande do Sul e se alastrava pelos Estados do Sul, aliados de Castilhos, chamados de “pica-paus” ou “chimangos”, herdeiros políticos dos liberais moderados, como o senador Pinheiro Ma-

chado que, desde o Império, comandava a política no Rio Grande do Sul. A oposição, os “maragatos” era formada pelos federalistas adeptos do sistema parlamentar, liderados por ex-monarquista, por Gumercindo Saraiva e pelo general João Nunes da Silva Tavares.

Só para lembrar que era melhor deixar a boca fechada do que alardear idéias ou conceitos, que os lavradores e criadores imigrantes e até os natos da terra, podiam se dar mal. Na História do Brasil estão exemplos do ano de 1893, no final do governo Floriano Peixoto, denominados de Guerra de Canudos, no sertão da Bahia, liderado por Vicente Mênzes Maciel, apelidado de Antônio Conselheiro como beato, surge um movimento messiânico ainda na época considerado monarquista, que se transformou em uma guerra civil que preocupava o governo Floriano Peixoto. Os beatos aparecem em torno de várias casas de caridade fundadas pelo padre José Maria Ibiapina e administradas por ordens leigas. Antônio Conselheiro começa a formar seu grupo de adeptos na casa de caridade de Bom Conselho, no sertão de Pernambuco.

Mais tarde, funda a cidade de Belo do Monte, no arraial de Canudos, que se tornou palco de um dos conflitos sociais mais sangrentos da Primeira República.

À margem do Rio Vaz-Barris, no sertão baiano, o Arraial de Canudos reúne quase 30 mil habitantes. Os romeiros plantam e criam rebanhos para consumo próprio e comércio com as cidades vizinhas. A comunidade prospera e começa inquietar os grandes proprietários rurais da região e a Igreja. Para se defender, os fiéis de Antônio Conselheiro organizam-se em grupos armados. Entre novembro de 1896 e março de 1897, tropas federais fazem três investidas contra o arraial e são derrotadas. O governo se assusta e volta, agora com oito mil soldados, metralhadoras e canhões. Os combates começam em 25 de junho de 1897 e prolongam-se até 1 de outubro. A luta continua até 5 de outubro, quando morrem os quatro últimos combatentes. Isto entre nacionais. Imagine-se o que poderia acontecer aos recém chegados. Ainda havemos de tratar desse assunto.

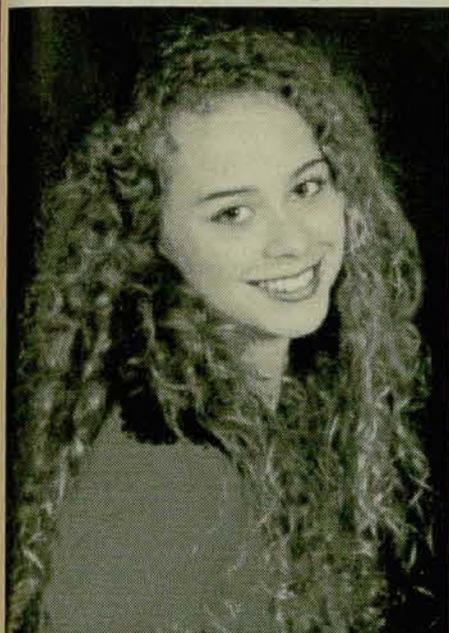
(Fritz von Jaraguá)



A foto mostra um flash feito em 22-10-1940, quando o cônsul da Hungria visitava a região de Garibaldi. O dr. Lajos Boglár mostrava-se surpreendido com os seus conterrâneos bem estabelecidos, depois de vencidos os serviços de derrubada da selva e a instalação da colônia próspera que é até hoje, salve os húngaros e seus descendentes!

Garota Abdon Batista

No próximo sábado, dia 10 de junho, às 23 horas, dez supergatas do Colégio Estadual Abdon Batista estarão disputando, na Boate Notre, a escolha da Garota Abdon Batista. É o evento que tradicionalmente reúne o maior público de estudantes da região. Desfilam na coluna, hoje, quatro das dez belas candidatas:



Alessandra Urnau



Daiane Titz



Cleunice Gascho



Katiúcia Brock

Registro

Mesmo com um pequeno atraso, não poderíamos deixar de registrar o aniversário do Denis Hohl, 30/5, (contato comercial da Studio FM) formidável companheiro de trabalho e das horas de lazer (truuuuuco!). Recebe o abraço dos colegas da Studio, da equipe do CP, e um beijo muito especial da esposa, Maria Alves, do departamento comercial aqui da casa. Parabéns!

Inauguração

A Scar (Sociedade Cultural Artística) entrega dia 8 de junho os dois primeiros andares do Centro Cultural de Jaraguá do Sul. Uma programação multimídia, envolvendo todos os departamentos, marca a inauguração do pequeno teatro, com capacidade para 250 lugares. A coluna agradece o convite.

Fotos: Divulgação



Iris Stein Lunelli, da Lunelli Instalações Elétricas, festejou idade nova no dia 1 de junho. Parabéns!

Campanha

A Rede Feminina de Combate ao Câncer programou para o dia 8 de junho, às 18h30, na Mega Store Marisol, o lançamento da campanha "Câncer sem dor". Na oportunidade será apresentada a camiseta da campanha com a logomarca criada e doada pela CMC. A campanha beneficente conta com apoio da Marisol S.A.

Treinamento

A segunda palestra para os expositores da Expo 2000 acontece no próximo dia 6 de junho, no auditório da Humana, às 19h30, abordando o tema *Vitrine e layout de estandes*, com Celaine Refosco. A Expo 2000 será realizada de 19 a 23 de julho, no Parque Municipal de Eventos.

Parabéns a você

- 5/6 — Miriam Krüger
- 5/6 — Tatiane Machado
- 5/6 — Alvino Bortolini
- 5/6 — Terezinha Ribeiro
- 6/6 — Jurez Rocha
- 7/6 — Luiz J. Sant'Ana
- 7/6 — Ema Baade

O Boticário

TELEENTREGA

275-0583 - 371-7365 -
371-6547

RESTAURANTE CLUBE ALEGRE



Atendimento para festas em geral.
Fone 275-0980

O melhor e mais bem localizado restaurante de Jaraguá do Sul, com amplo estacionamento, anexo ao Beira Rio Clube de Campo. Atendimento ao público em geral. De 2ª a 2ª com almoço em kg e jantar à la carte. Todas as 6ªs-feiras, à noite, música ao vivo.



LUNELLI
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

SERVIÇOS PREDIAIS E RESIDENCIAIS

Rua Prefeito José Bauer, 593 • Vila Rau
Fone: (047) 973-9947 • 372-3500
CEP: 89254-100 • Jaraguá do Sul - SC

14 Anos de Bons Serviços



BORDARE®
BORDADOS

* Bordados computadorizados e apliques para confecções em geral
* Desenvolvemos também programas para bordados.

Rua Amazonas, nº 324 - Centro
Fone/Fax: 371-3366 - Jaraguá do Sul
E-mail: bordare@netuno.com.br



Ravelli, a loja que veste o homem de bom gosto.

Calçadão, 364 - c/ estacionamento anexo - não fechamos para almoço
Fone: (047) 370-1010 - fax: (047) 433-3501

PONTO DOS COLCHÕES

Calçadão, 180 - Sala 03 - Tel. (0**47) 275-3400

KIBARATO

Vestindo Toda a Família

* Confecções em geral
* Cama — Mesa — Banho

Com o melhor preço da cidade
Visite nossa nova loja:
Av. Mal. Floriano, 35

Aciam quer sinalização e rotatória na Rodovia SC-413

Entidade pede providências ao governador e direção do DER

Massaranduba — A Aciam (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Massaranduba) enviou ofícios ao governador do Estado, Esperidião Amin, e às gerências regionais do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), em Joinville e Blumenau, solicitando melhoria na sinalização horizontal nos trechos rodoviários da SC-413, entre Guaramirim e Massaranduba, e SC-474, de Massaranduba a Blumenau. O tráfego de veículos à noite, é feito com dificuldade, principalmente em dias de chuva, alega a entidade, que pede também a colocação de uma rotatória no acesso a Massaranduba.

Os ofícios enviados no final do mês de maio reforçam as reivindicações que a comunidade vem fazendo há anos nesse senti-



SC-413: empresários questionam os critérios que o DER está usando para colocar radares na rodovia

do, sem ter sido atendida, segundo o secretário-executivo da Aciam, Ângelo Pedro Sanches. Os empresários também questionam os critérios que o DER estaria utilizando na colocação de

radares no trajeto entre o trevo de Guaramirim, passando por Massaranduba, até Blumenau, onde existem cinco desses dispositivos funcionando em apenas 52 quilômetros de percurso.

Esta situação está causando prejuízos ao desenvolvimento econômico de Massaranduba, pelo fato de que muitos representantes comerciais já estão evitando o trecho e procurando

outras praças, em função da excessiva concentração da fiscalização eletrônica no trecho. "Queremos saber quais os critérios para a instalação dos radares, se servem para reduzir os acidentes ou incentivar a 'indústria da multa'", questiona Sanches.

De acordo com ele, a Aciam está sugerindo a colocação de menor quantidade de radares, mas em locais mais apropriados e em condições de oferecerem melhores resultados, como, por exemplo, no próprio trevo de acesso a Massaranduba, desde que devidamente sinalizado e com indicação do limite de velocidade permitido no local.

Nos ofícios, a Aciam alerta sobre a urgência na tomada das referidas providências, considerando que a época de chuvas se aproxima e que o movimento de veículos ficará mais intenso com a chegada dos turistas para as festas de outubro, seguidas da temporada de verão.

(MILTON RAASCH)

Radares já foram depredados duas vezes em Massaranduba

A correspondência enviada pela Aciam às autoridades não menciona, mas em pelo menos duas oportunidades os radares instalados na SC-413, nos dois lados do trevo de acesso a Massaranduba, já foram alvo de depredações praticadas por vândalos ainda não identificados.

Nas duas ocasiões, os responsáveis pelos atos arrancaram os equipamentos dos postes de sustentação, lançando-os ao chão. A empresa contratada para prestar serviços de manutenção providenciou imediatamente a reposição do material.

O sargento Charles Gio-

vani, comandante do 13º Posto da Polícia Rodoviária Estadual, com sede na Vila Itoupava, em Blumenau, disse ter poucas informações sobre o caso, explicando que a parte de gerenciamento sobre os radares instalados no trecho é atribuição do DER e não da Polícia Rodoviária Estadual. Ele admitiu, porém, que o número elevado de equipamentos colocados na rodovia dificulta, às vezes, o deslocamento da própria Polícia Rodoviária no percurso, nas situações de emergência, e que exigem o deslocamento rápido das viaturas. (MR)

Escolas e entidades fazem exposição alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Jaraguá do Sul — Reciclagem, preservação e combate a doenças são os principais temas da Semana do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de 5 a 12 de junho, em parceria com entidades e escolas do Município. A abertura aconteceu ontem, o Dia Mundial do Meio Ambiente, na Praça Ângelo Piazero, com distribuição de mudas de árvores e orientações da vigilância sanitária. Até o dia 12, o Shopping Center Breithaupt sedia exposição temática com trabalhos de alunos e entidades.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente levou para a praça cerca de mil mudas, três espécies de frutas silvestres, gabirola, pitanga e uvaia, cereja do Rio Grande e ipê amarelo. "Distribuímos para quem quiser, mas só

uma muda por pessoa porque a procura é muito grande", revela o auxiliar ambiental Ademar Bachmann. O técnico sanitarista João Batista de Oliveira passou o dia na praça prestando esclarecimentos sobre doenças de ordem sanitária, reciclagem de lixo, controle de roedores e limpeza e desinfecção de caixas d'água, distribuindo material de orientação.

Coube aos alunos de escolas municipais e particulares estimular a preservação dos recursos ambientais, revelando ao público atividades realizadas em sala de aula, além de produtos de oficinas, como objetos feitos de papel reciclado.

A mostra tem a participação da Vigilância Sanitária, Divisão de Meio Ambiente, Polícia Ambien-

tal de Joinville, Corpo de Bombeiros, Samae (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto), Clube de Canoagem Kentucky, Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu) e Ferj (Fundação Educacional Regional Jaraguense).

O diretor da Divisão de Meio Ambiente, Edson Adilson Ferreira, esclarece que as escolas interessadas em palestras sobre ações no meio ambiente, fiscalização e prevenção podem agendar a presença da equipe. "Estamos tentando acordo com o Samae para distribuir esse encarte, voltado às ações que devem ser feitas em prol do meio ambiente, junto com a conta de água, para auxiliar na tarefa de conscientizar a população", revela.

(LISANDREA COSTA)

ADESIVOS PARA CAMPANHA POLÍTICA

DESTAQUE SERIGRAFIA

(0**47) 275-0203

Rua: João Januário Ayroso, 268

Tabelionato de Notas e Protestos de Osnildo Bartel

373-0404

NOVIDADE!! Folheações a **OURO 24 Quilates e Prata EM DOMICÍLIO!!**

Folheamos praticamente qualquer peça metálica em Ouro 24Kt e Prata em domicílio e **sem desmontar nada!**

A mais nova tecnologia americana a serviço da sofisticação. Custo acessível e orçamento sem compromisso!

Emblemas e grades de carros, torneiras, fivelas, estatuetas, talheres, baixelas, armas, facas, e tudo o que você imaginar!

Ligue agora e restaure tudo o que quiser.

Vip Folheações. Fone (0xx47) 9973-3100

Polícia prende punquistas que agiam em Jaraguá do Sul

Os três assaltantes foram pegos em Camboriú

Jaraguá do Sul — A desempregada Neusa Sturmer, a cozinheira Rosilda Simões e o pintor Nicolau Fernando Xavier foram presos no domingo pela manhã, em Balneário Camboriú. Os três são acusados de terem furtado a carteira da dona de casa Marilene Machado, 40 anos, na tarde da última sexta-feira, em um supermercado, em

Jaraguá do Sul. Depois disso foram ao Posto Cidade, onde pagaram conta no valor de R\$ 150,00. No Posto Pérola abasteceram o veículo em que estavam, e pagaram R\$ 351,28, com o cartão de Marilene. Os funcionários do Posto Pérola anotaram dados do veículo que utilizavam, era um Gol, LZB-7111.

Quando foi registrar o extravio de seu cartão de crédito, Marilene foi informada que o mesmo estava sendo utilizado. De posse dos dados do Gol, a polícia de Balneário Camboriú saiu a procura do trio,

que foi preso e encaminhado para Jaraguá do Sul. Os envolvidos foram ouvidos e autuados pela delegada de plantão, Fedra Luciana Konell, e depois levados para o presídio, onde se encontram. A delegada acredita que o "rombo" causado pelos punquistas e estelionatários seja maior.

Com a prisão deles, novas acusações devem aparecer, com o reconhecimento das vítimas. A suspeita também é que Neusa, Rosilda e Xavier sejam os punquistas que têm agido em Jaraguá do Sul.

(AGOSTINHO OLIVEIRA)

Casa de empresário é arrombada

Jaraguá do Sul — O empresário José Amarildo Sordi, 32 anos, teve uma surpresa desagradável no domingo. Ao chegar em sua residência, localizada na Rua Max Eggert, no Bairro Ilha da Figueira, percebeu que a mesma havia sido arrombada. Foram furtados 33 CDs, uma pistola marca Walther, calibre 7.65, três calças jeans, um par de luvas de carneiro, um rádio toca-fitas, da Pioneer. O toca-fitas foi furtado do interior da F-1000, placa LXF-8878, que estava na garagem da residência, e as chaves foram deixadas na porta da caminhonete. Não contente com o furto, ainda consumiram chocolate que estava na geladeira. (AO)

RCP RONDA

Médico e vigia prendem ladrões

Guaramirim — Um fato inédito em Guaramirim. Dois homens furtaram um aparelho de CD e a maleta do médico Sérgio Albuquerque. Os dois foram perseguidos e presos pelo próprio médico e um vigia, que conseguiram recuperar o material furtado. Foram identificados na delegacia como Jean Carlos dos Reis, 24 anos, e seu irmão menor, de iniciais M.I.R., de 17 anos.

Caminhoneiro é assaltado por quatro homens e mantido em cativeiro durante 24 horas

Guaramirim — O caminhoneiro Sandro Ferreira, de 27 anos, foi assaltado nas proximidades da Vila Freitas, no Município de Guaramirim. Segundo o relato de Ferreira, às 5h30 de domingo, ele trafegava na altura da Vila Freitas, quando foi abordado por quatro homens, dando voz de assalto.

Os assaltantes obrigaram o caminhoneiro a parar o seu veículo, sendo colocado no porta-malas de um Opala e encaminhado até uma residência pe-

quena, um rancho tipo chácara, relatou a delegada de Guaramirim, Jurema Wulf.

"A única luz no local era de um lampião", disse Ferreira. Um casal ficou vigiando o casebre. Ferreira ficou por aproximadamente 24 horas no cativeiro, quando, às 2 horas da madrugada de ontem, foi novamente colocado no porta-malas do Opala.

Do local onde estava preso, foi levado até o seu caminhão Mercedes-Benz, da Transportes Mann, de Joinville. Trancado no

baú do caminhão, o motorista foi ameaçado e ficou durante 1h30 trancado, quando pediu por socorro e foi solto por algumas pessoas que estavam no pátio do Posto Isac, em Corupá. Toda a carga de eletrodomésticos e o rádio do caminhão foram furtados, além de oito geladeiras, 22 fogões, 60 lava-louças e 109 lava-roupas.

A carga estava sendo levada para Farroupilha, no Rio Grande do Sul. Ferreira foi ouvido ontem mesmo pela manhã. (AO)

Cidadão resiste à prisão

Jaraguá do Sul — A Polícia Militar abordou no sábado, às 18h40, na Avenida Getúlio Vargas, o motorista Marcelino Vargas, que dirigia a Belina II, placa LZY-6028, de Jaraguá do Sul. Segundo a PM, o motorista dirigia sem atenção, efetuando

ultrapassagens e, quando foi informado que o seguro obrigatório do seu veículo não havia sido quitado, e o veículo seria apreendido, resistiu e desacatou os policiais. Vargas foi preso e não portava seus documentos.



OFICINA MECÂNICA BAUMANN

FORD - FIAT - CHEVROLET - VOLKSWAGEN.

Disponos dos seguintes serviços:

- Injeção Eletrônica
- Freios
- Suspensão
- Direção
- Toda linha de reparo de motor
- Caixas

Agora também ampliamos para melhor atendê-lo nos seguintes serviços:

- Geometria
- Balanceamento
- Toda linha de escapamentos.

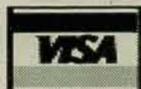
Rua Prefeito José Bauer, 826 - Vila Rau - Jaraguá do Sul - SC
Fone (0**47) 275-3730 - Fone/Fax (0**47) 275-3605

POSTO **Marechal**



TEXACO

371.0905



Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 961



O Instituto Falcão Bauer de São Paulo (SP), que é o maior laboratório de teste para produtos da América Latina, testou e aprovou os combustíveis do Posto Marechal. Abasteça aqui, e coloque qualidade comprovada em seu veículo.

4ª Noite Brasileira

Reserve seu ingresso

- Procure o Rotary Club Pérola Industrial
- Jornal CORREIO DO POVO
- Barbi Seguros
- Laboratório Jaraguense

Atlético Paraná vence Bangu e é campeão do Varzeano

Numa tarde de muitos gols, Ivo foi o herói da partida

Jaraguá do Sul — O Atlético Paraná é campeão do 18º Campeonato Varzeano Taça Raul Valdir Rodrigues. O título foi conquistado na tarde de sábado, na vitória sobre o Bangu, por 4 a 3. O início do primeiro tempo foi nervoso.

Os times erravam passes e as poucas jogadas de ataque terminavam nos pés da defesa. A partir do primeiro gol da partida, marcado pelo Atlético Paraná, o jogo ganhou emoção. Aos 14 minutos, lance infeliz do zagueiro Beto, do Bangu, ao tentar proteger uma bola lançada para Silvío, do Atlético, houve choque entre

os jogadores. Silvío levou a pior, bateu o cotovelo no concreto que segura o alambrado e foi encaminhado para o Hospital São José, que detectou luxação no cotovelo. Jossa entrou no seu lugar. Apesar de estar melhor em campo, o Atlético foi surpreendido aos 18 minutos.

Gaúchinho chutou de bico, encobrendo o goleiro Hélio, e empatou o jogo. Aos 38 minutos, Magrão entrou na área tocando na saída do goleiro Osmarildo, 2 a 1 para o rubro-negro. No final do primeiro tempo, Ivo marcou para o Atlético, fazendo 3 a 1.

No segundo tempo, Serginho diminuiu para o Bangu, em 3 a 2. Três minutos depois, Zéio empatou. Quando os times pareciam contentes com o empate e esperavam a prorrogação, veio o gol do

título. Aos 37, o meia Ivo marcou, finalizando em 4 a 3. Os jogadores do Atlético Paraná comemoraram a conquista com a torcida que esteve na Arsepum.

O Atlético foi campeão Varzeano com Hélio; Nilso, Tonho, Hudo e Sadi; Selmar, Ivo, depois Joel, e Márcio; Osmar, Silvío, depois Jossa, e Magrão. Técnico Ricardo Dill. O Bangu atuou com Osmarildo; Carlinhos, Brun, Beto e Edésio; Esquerdinha, Gaúchinho e Casca; Gaúcho, depois Zéio, Serginho e Elias. Arbitragem de Laércio Pauli, auxiliado por Luis Carlos Uber e Gérson Venturi.

Na preliminar, a equipe Kiferro derrotou o Amizade por 3 a 2, e ficou com o terceiro lugar no Campeonato Varzeano.

(AGOSTINHO OLIVEIRA)



Final: Atlético Paraná vence o Bangu e garante o título do Varzeano

Tricolor empata com Camboriú pela Segundona

Jaraguá do Sul — O Jaraguá Futebol Clube empatou em 2 a 2 com o Camboriú, sábado, no Estádio Dr. Hercílio Luz, em Itajaí. No final do jogo, válido pela 7ª rodada do retorno, o presidente do clube, José Roberto do Carmo, reclamou de um pênalti sofrido pelo atacante Fábio Luiz, que não foi marcado pelo árbitro Iolando Marcelino Gonçalves. Segundo o dirigente, no segundo gol do Camboriú, o goleiro Éder sofreu falta do ataque adversário. Carmo deve entrar com reclamação contra o

árbitro da Federação Catarinense de Futebol.

Chicão fez os dois gols do tricolor, que ocupa a 9ª posição na tabela de classificação, com 8 pontos. A liderança da Segunda Divisão está dividida entre Blumenauense e Catarinense, com 15 pontos cada. O Jaraguá volta a campo quarta-feira, às 20h30, enfrentando o líder, Catarinense, no Estádio João Marcatto. Na preliminar, acontecerá a estreia da equipe de Juniores na Segunda Divisão, também com o Catarinense.

PRIMEIRA DIVISÃO — O campeão da Segunda Divisão do ano passado, Marcílio Dias, foi a maior surpresa do Campeonato Catarinense da Primeira Divisão. O "marujo" garantiu a vaga na final ao derrotar o Figueirense, do técnico Abel de Souza, em pleno Estádio Orlando Scarpelli, por 2 a 1. Vai disputar a final com o Joinville. O JEC confirmou o favoritismo, derrotando o Atlético Alto Vale, em Rio do Sul, por 3 a 2. As partidas finais serão disputadas dia 11, em Itajaí, e 18, em Joinville. (AO)

Jaraguá Futebol Clube joga mal mas vence a Agroeste

Jaraguá do Sul — A FME/Breithaupt/Caraguá manteve a liderança do Campeonato Catarinense de Futsal Divisão Especial. No sábado, a FME derrotou a Agroeste, por 3 a 2, no Ginásio de Esportes Arthur Müller. Os problemas da FME começaram antes do jogo. Ninho e James, com problemas estomacais, não foram relacionados para o jogo, além do técnico Manoel Dalpasquale, que cumpriu suspensão automática. Augustinho Ferrari substituiu Maneca no banco. Alexandre e Dedé colocaram a FME em vantagem no primeiro tempo.

No segundo, a Agroeste voltou decidida a empatar e conseguiu, com Jairo e Diogo. Faltando 1 minuto e meio para o término do jogo, o goleiro Paulinho saiu errado. Diogo roubou a bola e tocou para o gol. Chico tirou em cima da risca, de carrinho. Todo o time de Palmitos reclamou um pênalti, alegando toque de mão do jogador. Faltando seis segundos para o término da partida, Alexandre fez o gol da

vitória, marcando 3 a 2 para Jaraguá do Sul. No final do jogo, jogadores e comissão técnica da Agroeste reclamaram do pênalti não marcado e o árbitro João Antônio teve que sair para o vestiário escoltado pela Polícia Militar. Para Alexandre, capitão da FME, o pênalti existiu. Chico diz que a bola tocou no seu ombro, não percebendo o toque no branco. Para o técnico da Agroeste, Luis Carlos Fracaro, "Jaraguá do Sul não precisava da 'mãozinha' do árbitro, pois tem um time melhor que o nosso". Fracaro lamentou ter trabalhado duro durante a semana, e, num erro, o árbitro pôr tudo a perder.

O próximo adversário da FME será a AABB, em Chapecó, no dia 11 de junho. Demais re-sultados: Seara 3 x 2 Gaboardi/Curitibaanos. Unoesc/São Miguel 3 x 5 Unisul/Florianópolis, e Tuper 10 x 1 AABB/Chapecó. A FME lidera com 23 pontos, seguido da Tuper, com 22; Unoesc e Unisul, com 17; Tas-chibra, 13; Agroeste, 8; Gaboardi e AABB, com 5, e Seara, com 3 pontos. (AO)



Tricolor: Jaraguá Futebol Clube ocupa a 9ª posição na classificação do campeonato, com oito pontos